

-----Ata nº 3/2014-----
SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
AREIAS E PIAS, AOS VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE 2014.-----

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, no lugar de Areias, Edifício sede da junta de freguesia, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de RUI MANUEL DA CONCEIÇÃO ANTUNES, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, Dina Maria Alves Gomes e Augusto Pereira do Vale, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Intervenção do público:-----

1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do artigo 49º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro:-----

Período antes da Ordem do dia:-----

1. **Apreciação e votação da Ata do dia 27 de julho de 2014**-----

Período da ordem do dia:-----

1. **Apreciação da Informação escrita do Presidente do Executivo, de acordo com a alínea e), do n.º2, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.**-----
2. **Apreciação dos compromissos plurianuais, efetuados ao abrigo da Assembleia de freguesias de 16 de Novembro de 2013, conforme o n.º1, do art.º 6º, da Lei n.º 8/2012, de 21/02.**-----
3. **Apreciação e votação da retificação do nº 2 do regulamento dos cemitérios de Areias e de Pias de acordo com a alínea f) do nº 1 da Lei nº 9º da Lei n.º 75/2013 de 12/09.**-----
4. **Assuntos gerais de interesse para a União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.**-----

Presenças: Distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia de freguesia, verificou-se a presença de 6 dos 9 elementos, estando em falta o Sr. Fernando Ferreira, eleito pelo PSD; o Sr Fernandinho Lourenço e o Sr Jaime Gomes, ambos eleitos pelo PS.-----

A União das freguesias de Areias e Pias, o executivo fez-se representar pelo Presidente Eng.º Hugo Miguel de Freitas Azevedo, pelo Secretário, Sr. António Marques de Oliveira e pelo Tesoureiro, D. Anabela Duarte da Silva.-----

Abertura da Sessão: Eram vinte e uma horas e trinta minutos quando, verificada a existência de “quórum”, o Presidente da Mesa, Sr. Rui Antunes, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia de freguesia, cumprimentando todos os membros presentes da Assembleia de Freguesia e público em geral.-----

Período antes da ordem do dia-----

1. Período de tempo reservado à intervenção do público.-----

Pelo Presidente da mesa foi solicitado que os intervenientes neste período fizessem as perguntas primeiro e de seguida seriam respondidas pelo executivo. Assim as perguntas foram colocadas pela ordem de inscrição.-----

Pelo Sr. Hercílio Cravo foram colocadas as seguintes questões depois de cumprimentar os presentes:-----

1º - Srº Hercílio Cravo, pergunta ao Presidente da Mesa por que motivo não se lê a ata da reunião precedente, pois gostaria de saber qual é a situação financeira da União das Freguesias, porque não sabe se há saldo positivo ou negativo-----

Perguntas para o Presidente do executivo.-----

2º - Gostaria de saber porque é que no dia 8 de Agosto andou a máquina a cortar as bermas da estrada na Fonte da Pedra e deixaram pedras enormes e não houve ninguém que as tirasse.-----

3º - Quando tencionam fazer limpeza às “Pias”?-----

4º - Pergunta quem é que pagou para que no dia do passeio por Pias fosse estacionado um carro em frente das ”Pias”, para que as pessoas não pudessem ver em que vergonhas se encontram as “Pias”?-----

5º - Pergunta ao Sr. Presidente do executivo se foi bom aluno na escola? Porque se foi bom aluno saberia que o executivo anterior da freguesia de Pias não fez nada, e este continua na mesma, sem nada fazer-----

Na sua intervenção o Sr. Jaime Rebelo, cumprimentou os presentes e expressou a sua indignação pelo que se está a passar na freguesia em relação á escritura de justificação que foi feita pela Padre Manuel Pinto em relação a todas as capelas da paróquia de Areias com exceção de Gontijas, com base em testemunhas pouco credíveis. Falando especificamente da Capela de São Tomé em Portela de Vila Verde, existe a capela em si e existe um salão de festas que foi feito pelo povo, há provas disso e de que foi a população que ajudou a construir o salão. O terreno ao lado da Capela tem dono apesar de já ter falecido. Justificam que são donos a mais de 20 anos, concorda que a capela possa ser incluída, mas não o salão que foi feito com os sacrifícios do povo, não devia passar para a

igreja. Eu próprio e algumas pessoas que conheço estamos interessados em impugnar esta escritura, julgo que a ação tem “pernas para andar”. Agora queria saber qual era a posição da União das Freguesias de Areias e Pias sobre o assunto do qual eu pessoalmente já tinha informado o Presidente do Executivo:-----

- Em 2º perguntou ao Presidente do Executivo para quando a construção do parque infantil que já há 3 anos, tem os materiais comprados e pago e daí não passa.-----

Em 3º queria saber porque é que a Rua das Costureiras fica sempre para trás, o Presidente pode comprovar que se passar por lá, nem há aquedutos, os faxineiros, deixam as valetas alagadas e a estrada cheia de terra, parece sempre uma rua esquecida. Ainda na Portela existe a questão da fonte! -----

Pede ainda a palavra para acrescentar ainda no que diz respeito a escritura, e nesta refere que o prédio justificado da Capela de São Tomé, provem do artigo 4 da UFAP e qual provem do artigo 8 que foi extinto da freguesia de Areias. Sendo que este artigo é um artigo novo, sendo que o artigo antigo tem lá o dono o Sr. Salvador.-----

Não havendo mais ninguém do publico para entrevir o Presidente da Mesa da Assembleia começa por responder a 1º pergunta do Srº Hercílio Cravo, sobre a leitura das atas nas Assembleias dizendo o seguinte:- “Foi decidido aqui por unanimidade por toda a assembleia que as atas não seriam lidas, seriam enviadas para os membros da assembleia, e as atas não tem que conter forçosamente a situação financeira da freguesia, estes elementos são lidos aqui, e as pessoas ouvem, aliás se acompanhar até ao final da sessão vai verificar que a situação financeira da UFAP vai ser explicada.-----

De seguida o Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente do Executivo para responder as restantes questões.-----

O Presidente do Executivo começou por cumprimentar todos os presentes, dizendo que fica extremamente satisfeito de ver a sala toda composta, sendo a 1º vez que acontece, a presença das pessoas só demonstra o seu interesse pela freguesia, pelas resoluções de algum problema, e assim prestam-se esclarecimentos mutuamente, agradecendo a presença de todos. A seguir respondeu ao senhor Hercílio, sobre a questão financeira de UFPA, começou por comunicar ao mesmo que no horário em que o Executivo se encontra na sede tanto em Areias como em Pias, se encontra disponível para prestar todo e qualquer esclarecimento sobre as contas, porque não se tem intenção de esconder nada, e até parece que pelo modo como foi colocada a questão que o Executivo anda a esconder alguma coisa. Tem ainda para lhe dizer que o saldo atual da UFAP está em 77.549,35€. Para mais um esclarecimento mais pormenorizado espera ser contactado pelo Sr. Hercílio

e todas as questões lhe serão explicadas, porque por detrás deste número, muitos mais números existem. -----

Quanto as pedras na rua da Fonte da pedra, (estranhando ainda que não tenha falado nas passagens para os terrenos, questão levantadas na última assembleia, mas mesmo assim esclarece que depois de se deslocar ao local para tomar conhecimento do assunto, verificou que a passagem da qual diz não conseguir passar com o trator tem 5,00m de passagem, entranhando que o Sr. Hercílio tenha dito que não consegue passar, tivessem 95% das pessoas da freguesia passagens destas para os terrenos) relativamente as pedras passou por lá e havia uma pedra ou duas, o Sr. Hercílio estaria a exagerar e a deturpar a situação, não haviam pedras na estrada como diz e não era uma pedra ou duas que ia dificultar a passagem.-----

Relativamente às “pias” como já foi dito, tem-se a intenção de melhorar o espaço e até ornamentar o mesmo, cada coisa a seu tempo, ainda não foi feito, mas será feito, é uma pessoa de uma só palavra, não foi dito para quando, mas que se tinha a intenção, assim como se tem a intenção e por questões que ultrapassam o Executivo, porque existem pessoas a quem foi pedido orçamento que ainda não foram entregues, também é intenção do Executivo melhorar o espaço de culto junto a antiga escola primaria e que poderá ser feito na mesma altura da zonas das “pias”.-----

Quanto ao carro que foi colocado em frente das “pias” aquando do passeio, não vai responder, porque não sabe quem lá colocou o carro e se foi colocado para camuflar as “pias”, sendo que não se trata de uma questão para ser debatida na Assembleia. Estando o Sr. Hercílio a fazer crer que foi o Executivo que lá mandou colocar o carro para tapar as “pias”. O Executivo não é responsável pelo estacionamento das pessoas e se alguém se sentiu incomodado só tinha que chamar a GNR, para resolver o caso. O evento não foi organizado pela UFAP e sobre o mesmo não acrescenta mais-----

Para a questão colocada: Se foi um bom aluno na escola? O presidente do Executivo disse que era um assunto que só a ele lhe dizia respeito. Quanto ao Sr. Hercílio ter dito que nada foi feito, não se percebe a questão, sendo entendida como uma opinião pessoal.-----

Respondendo ao Sr. Jaime, o Presidente Executivo começou por dizer que a UFAP nunca foi chamada a se pronunciar sobre o assunto a escritura das Capelas. Por mais que seja estranho a UFAP é uma entidade para defender a população, mas não se pode atravessar nessas questões. Sabe-se que existem algumas pessoas nos vários lugares que se insurgiram contra e que esse assunto foi liderado pelo Sr. Padre Pinto e um solicitador.

Se em Portela de Vila Verde, o terreno é privado então o verdadeiro dono deve

[Handwritten signature]

pronunciar-se e reclamar o mesmo. Mais do que isto ou de alguma opinião a título pessoal que cada membro do Executivo possa ter sobre o assunto, não se pode passar disso e o Executivo nada pode fazer porque não tem competência.-----

Quanto ao parque Infantil, ainda não está executado, porque o local definido anteriormente para o mesmo não parece ter as condições necessárias, estando-se a tentar encontrar um outro local onde possa ser construído, sem roubar espaço ao mercado.-----

Quanto à Rua das Costureiras, o Presidente do Executivo diz que não pode concordar com o Sr. Jaime, sendo que foi uma das primeiras ruas a ser intervencionada e limpa. Está agora a iniciar-se a reparação e a limpeza de alguns aquedutos. Mas também se ficou sem um funcionário que veio condicionar os trabalhos. Quanto aos madeireiros, não se podem controlar todos e é uma realidade de que se limpam alguns caminhos e que depois de eles passarem ficam novamente danificados pelos rodados e até que as coimas não sejam aplicadas a algum ou obrigados a conservar, a situação vai continuar a repetir-se.-----

A fonte ainda não foi intervencionada por falta de meios, o Executivo tem conhecimento de que necessita de intervenção novamente, mas ainda não foi possível.-----

Período antes da Ordem do dia:-----

1. Apreciação e votação da Ata do dia 27 de junho de 2014-----

O Presidente da mesa perguntou se alguém tinha alguma questão relacionada com ata. Como ninguém se pronunciou, o Presidente da mesa colocou a votação a ata do dia 27 de junho de 2014. A Assembleia de Freguesia deliberou por maioria a aprovação da referida ata. -----

Período da ordem do dia:-----

1. Apreciação da Informação escrita do Presidente do Executivo, de acordo com a alínea e), do n.º2, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.-----

O presidente do executivo referiu que o único comentário a fazer seria para as pessoas que dizem que o executivo não faz nada e que tem todo o gosto de lhe fornecer todas as informações incluindo as das últimas Assembleias.-----

2. Apreciação dos compromissos plurianuais, efectuados ao abrigo da Assembleia de freguesias de 16 de Novembro de 2013, conforme o n.º1, do art.º 6º, da Lei n.º 8/2012, de 21/02.-----

São contratos que se vão sedo assumidos que são plurianuais que são de mais do que um ano e ou que só terminam no ano seguinte. Nomeadamente, um Seguro da carrinha, as duas candidaturas ao IEFP e um alojamento e domínio que foi comprado para de seguida se fazer um Site.-----

3. Apreciação e votação da retificação do nº 2 do regulamento dos cemitérios de Areias e de Pias de acordo com a alínea f) do nº 1 da Lei nº 9º da Lei n.º 75/2013 de 12/09.-----

Pelo Presidente do Executivo foi esclarecido que este ponto decorre do Regulamento do cemitério de Areias e Pias que foi aprovado na última assembleia, tendo sido detetado que no artigo 20º, nº 2, em que o prazo descrito como 5 anos é alterado para 3 anos. Este prazo decorre de lei.-----

O Presidente da mesa colocou a votação a **retificação nº 2 do regulamento dos cemitérios de Areias e de Pias**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

4. Assuntos gerais de interesse da União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.-----

Pelo Srº Freitas foi questionado o Executivo sobre o critério de desligar os candeeiros porque não foi o mesmo aplicado a sua porta, tendo sido o único candeeiro a ser desligado, assim como o alcatrão que não chegou a sua porta, sendo levado a pensar que se trata de perseguição política, em que os do contra tem que ser penalizados. Já anteriormente deixaram um monte de gravilha a entrada do seu portão.-----

A estas questões o Presidente do Executivo responde que espera que a situação da pavimentação da rua à porta do Sr. António Freitas, espera que a mesma seja terminada em seguida com a chegada das massas quentes. A UFAP, fez um levantamento exaustivo dos locais onde era necessária a colocação das massas frias, onde a situação reportada estava prevista e foi tudo entregue na câmara. Em relação ao bip de iluminação, existia uma planta com a identificação de todos os bips a desligar, e muitos foram desligados erradamente, assim como outros, no total foram executados 64 erros, uns erradamente desligados outros que eram para ser desligados e não foram. Foi necessário proceder a verificação dos bips por duas vezes. Atualmente o Bip em causa já se encontra ligado. O Presidente do Executivo acrescenta ainda que não vê o Sr. Freitas como sendo do contra relembrando o que foi dito na tomada de posse deste Executivo que não encarava a oposição como oposição mas sim colegas que iam ajudar a trabalhar.-----

O Sr. Cristóvão referenciou que na Rua da Juventude em Casais, existia um caixote do lixo, que se encontra sempre cheio, porque serve muitas pessoas. Há outro no caminho da Fonte Rei que não tem grande utilização, pede que o Presidente do Executivo averigüe a situação junto da Câmara. Reporta ainda a situação de um buraco na calçada junto da Quinta do Penedo, ao cimo da igreja, assim como junto ao café explorado pelo Sr.

K
Alves

Albertino em Areias existem já alguns paralelepípedos levantados da calçada. Ainda nos Casais pede para ser verificado a situação comunicada ao mesmo por um dos moradores das eventuais águas de uma fossa que estão a escoar para a valeta e estão a causar mau estar, principalmente quando chove muito.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e trinta minutos, desejando Boa Noite a todos os presentes.-----

Desta Assembleia de Freguesia lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia.-----

Rui Manuel da Conceição Antunes *Rui Manuel da Conceição Antunes*

Dina Maria Alves Gomes *Dina Maria Alves Gomes*

Augusto Pereira do Vale *Augusto Pereira do Vale*